



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Protocolos policiais

O Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF) divulgou nota em que sustenta que vai acompanhar a investigação da Corregedoria a respeito da abordagem dos policiais na Asa Norte. Mas, a princípio, a conduta "seguir os protocolos operacionais estabelecidos pela corporação". Segundo o Sinpol-DF, é preciso contextualizar o ocorrido. "Para além das notícias, é importante destacar que, de acordo com as informações disponíveis, o indivíduo empreendeu fuga, desobedeceu à ordem de parada, colidiu com a viatura e, com isso, colocou em risco a própria integridade, a do filho e a de outros motoristas. Quando finalmente abordado, ainda resistiu à ordem de prisão."



Agência Brasil

Confiança na investigação

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, determinou que a investigação do episódio de abordagem de policiais a um publicitário com o filho de 5 anos seja totalmente transparente, assim como as imagens que revelaram o episódio. Em entrevista ao **Correio**, ele não quis se manifestar sobre a conduta dos policiais. "Confio que teremos uma avaliação completa do que ocorreu ao final das investigações", disse.

Festa ao som de Roberta Miranda

Na fazenda em Uberaba (MG), uma de suas propriedades, o governador Ibaneis Rocha (MDB)

celebrou, ontem, o aniversário com a família e amigos, e muita música. A cantora Roberta Miranda,

famosa por canções como *Majestade*, *o Sabiá* e *São Tantas Coisas*, fez uma apresentação especial.



Arquivo Pessoal

Equilíbrio e firmeza

Afastado da política, o ex-governador Rogério Rosso gravou um comentário sobre o tarifaço de Trump: "É muito triste ver políticos brasileiros defendendo o tarifaço. Defender é torcer contra o Brasil, contra o povo brasileiro. Os segmentos que exportam, do agro, carne, laranja, café, da indústria, aeronaves. Todos vão ser prejudicados", disse. "Todos sabem a diferença que tenho com o PT. Sempre deixei muito claro, mas isso não faz de mim uma pessoa que vai torcer contra o Brasil. São 41 bilhões de dólares de exportação para os Estados Unidos por ano. É muito dinheiro. Isso vai gerar muito desemprego. Isso que a gente precisa evitar" acrescentou. E recomendou: "Espero que com equilíbrio e firmeza possamos mostrar para os americanos que temos produtos que eles precisam e nem por isso vai ser olho por olho, dente por dente".



Valter Campanato/Agência Brasil



Divulgação

"Vital" premiado

Vital — O Musical dos Paralamas desembarca em Brasília em agosto como destaque do Festival AnimaMix Caixa Seguridade. Celebrando os 40 anos da banda que marcou gerações, o espetáculo recebeu, na noite de quarta-feira (9/7), quatro Prêmios APTR nas categorias Musical, Figurino, Cenografia e Música. A montagem promete emocionar o público com uma história vibrante de amizade, superação e, claro, muito rock brasileiro.

Prêmio Engenho na Sala Martins Penna

Considerado o Oscar do jornalismo na capital da República, o 21º Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira dará destaque também à cultura do DF. O maestro Cláudio Cohen, regente da Orquestra Sinfônica de Brasília, será o diretor musical da cerimônia de premiação. Pela primeira vez, ao longo de mais de duas décadas, o Prêmio Engenho terá sua principal celebração no Teatro Nacional. O evento será em 30 de setembro. "A sugestão do local veio do próprio secretário de Cultura, Claudio Abrantes. É uma grande honra para nós homenagearmos jornalistas e veículos de comunicação no Teatro Nacional", adianta Katia Cubel, criadora e presidente da premiação.



Néde Amaro/Diálogo

Júri de Notáveis

A celebração vai ocupar todos os ambientes da Sala Martins Penna, reaberta em abril, após anos fechada para reforma e recuperação do espaço. "Além da tradicional premiação para os jornalistas, indicados por um Júri de Notáveis, teremos também a premiação dos estudantes de jornalismo que venceram o concurso de redação O Que Você Faria Diferente, tema inspirado no documentário Escola Base", destaca a presidente e criadora do Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, Katia Cubel. Nesta edição, a premiação conta com os patrocínios do Sistema CNA-Senar e do Sistema Cofeci-Creci.



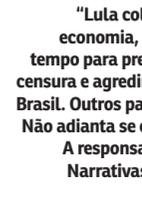
SÓ PAPOS



Ed Alves/CBIDA Press

"As estatísticas do próprio governo dos Estados Unidos comprovam um superávit desse país no comércio de bens e serviços com o Brasil da ordem de 410 bilhões de dólares ao longo dos últimos 15 anos. Nesse sentido, qualquer medida de elevação de tarifas de forma unilateral será respondida à luz da Lei brasileira de Reciprocidade Econômica. A soberania, o respeito e a defesa intransigente dos interesses do povo brasileiro são os valores que orientam a nossa relação com o mundo"

Presidente Lula



Marco Galvão/Anep

"Lula colocou sua ideologia acima da economia, e esse é o resultado. Tiveram tempo para prestigiar ditaduras, defender a censura e agredir o maior investidor direto no Brasil. Outros países buscaram a negociação. Não adianta se esconder atrás do Bolsonaro. A responsabilidade é de quem governa. Narrativas não resolverão o problema"

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Saúde | WLADIMIR MAGALHÃES DE FREITAS | CARDIOLOGISTA DA BIOCARDIOS

Médico detalha nova classificação da hipertensão e os riscos do uso indiscriminado de canetinhas emagrecedoras

Pressão 12 por 8 acende alerta

» NATHÁLIA QUEIROZ

A clássica ideia de que a pressão 12 por 8 é sinônimo de saúde pode estar ficando para trás. Os estudos mais recentes mostram que, quando o assunto é hipertensão, os parâmetros mudaram, e os riscos associados também. Em entrevista ao

CB.Saúde, **Wladimir Magalhães de Freitas**, médico cardiologista da Biocardios Instituto de Cardiologia, explica por que valores antes considerados normais agora acendem um sinal de alerta e detalha as novas classificações da pressão arterial. A entrevista, conduzida

pelos jornalistas **Carmen Souza** e **Sibele Montenegro**, também aborda temas como os impactos do calor extremo ao coração, o papel da obesidade nas doenças cardiovasculares e a polêmica em torno do uso indiscriminado das "canetinhas emagrecedoras".

Pressão 12 por 8 não é mais normal. Que história é essa?

Exatamente. Os estudos têm mostrado que níveis acima de 120 por 70 já aumentam a incidência de algumas doenças. Então, eles criaram três níveis de pressão. A pressão, que é considerada normal, é quando a máxima é abaixo de 120 e a mínima, abaixo de 70. Uma faixa intermediária, que vai do valor acima de 120 até 139 e acima de 70 até 89, é a pressão elevada. E na hipertensão de fato, os critérios continuam os mesmos, que são aqueles indivíduos com pressão acima de 140 ou 140 e acima de 90 ou de 90.

Apesar da proximidade desses

números, a pressão 12 por 8 é, então, para preocupar?

Isso. Esses indivíduos terão quatro vezes mais chance de terem um acidente isquêmico ou hemorrágico, que é o famoso derrame. Vão ter o dobro de chance de ter um infarto, e também um aumento quase linear da insuficiência cardíaca, que é a dilatação do coração, da insuficiência renal. Quanto mais hipertenso, mais chance você tem de perder os rins e ir a uma hemodiálise. E, ao longo da vida, de maneira também quase linear: aumentou a pressão, aumentou sua chance de evoluir a demência, principalmente a demência vascular.

Pode acontecer de você medir a

pressão num dia em que passou por um estresse e a pressão subir um pouco. Quando é que a gente consegue perceber que isso é uma constante?

Existem alguns critérios para isso. Por isso, é muito importante o mapa, que é aquele aparelho que fica medindo sua pressão durante 24 horas. Ali, você tira esses vieses, essas interpretações errôneas, porque num momento qualquer, você pode estar conversando ou se movimentando, a pressão sobe, mas no restante do dia, a pressão normaliza. A recomendação ideal é que o diagnóstico seja feito com medidas domiciliares ou por meio do mapa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pode-se falar no monitoramento na adolescência, na infância, e isso virar um hábito?

As melhores práticas são: acima de 40 anos, pelo menos uma avaliação anual. Se você for hipertenso, entra em outra rota. Você vai ter que fazer o acompanhamento. Existem situações especiais. O obeso, às vezes, tem menos de 40 anos, mas o obeso vai ter uma hipertensão causada pela obesidade. Ou, em casos mais excepcionais, quando se tem um histórico familiar muito relevante. Em linhas gerais, se detecta hipertensão antes dos 40 anos, principalmente se for uma hipertensão mais elevada, mais grave, a gente tem que investigar uma causa subjacente.

Hoje, mais da metade da população está com sobrepeso ou obesa. Surgiram no mercado as canetinhas emagrecedoras.



Confira a entrevista na íntegra

patente de quem descobriu as primeiras canetinhas. Pode ser que o preço caia um pouco. Com os valores muito altos e por ter virado moda, quais os riscos de usar esse tipo de medicamento por conta e risco?

A grande questão é a seguinte. Tomar por conta e risco, além de você não estar habituado aos possíveis efeitos colaterais, como constipação, náuseas e vômitos, tem a questão que, se você interromper o uso, você interrompe o tratamento sem nenhum benefício. Há muito tempo se tem a ideia de que a obesidade é uma doença crônica, da mesma forma que a hipertensão. Se você é hipertenso e todo dia tem que tomar remédio para o tratamento da obesidade, que é uma doença crônica, você vai ter que fazer o uso contínuo dessa medicação. E o uso contínuo é pela vida toda, é isso mesmo.

Houve pesquisas que mostraram que a canetinha protege, inclusive, a saúde cardiovascular. Isso é real? Até que ponto elas são seguras?

Sem dúvida nenhuma, independentemente da perda de peso, o uso desses medicamentos melhoram a saúde cardiovascular. Isso é fato. Perde-se peso e, consequentemente, você melhora ou diminui a sua chance de vir a ter doenças cardíacas.

O senhor falou dos preços proibitivos, e está para cair a